

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU

¹Angélica Patrícia Alves Pedrosa; Thays Henrique Vasconcelos da Silva Lima.

²Joyce Catarina Lopes de Moraes.

¹angelaaura@hotmail.com.br; thayshenrique_enfer@outlook.com. Graduada em Enfermagem pela Faculdade dos Palmares - FAP

² joycecatarina@faculdadedospalmares.com.br. Docente da Faculdade dos Palmares - FAP

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo identificar as dificuldades que interferem na realização do exame Papanicolau e discutir a atuação do enfermeiro frente a essas barreiras. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, utilizando os descritores: Exame Citopatológico, Enfermagem e Cuidados de Enfermagem. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, com acesso gratuito. Os resultados revelaram que diversos fatores, como sentimentos de vergonha, medo de dor e falta de conhecimento, são barreiras significativas que impedem as mulheres de realizar o exame regularmente. A educação em saúde mostrou-se essencial para aumentar a conscientização sobre a importância do exame, contribuindo para a redução de tabus e preconceitos. Além disso, a análise de interações entre enfermeiras e pacientes destacou a necessidade de uma comunicação mais empática e a abordagem de questões sensíveis, como violência sexual e preocupações reprodutivas, que muitas vezes são negligenciadas. Conclui-se que a assistência de enfermagem humanizada, aliada a estratégias educacionais e comunicativas eficazes, é fundamental para melhorar a adesão ao exame Papanicolau. Investir em formação contínua dos profissionais de saúde e desenvolver abordagens personalizadas são passos essenciais para alcançar esses objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem humanizada; Papanicolau; Cuidados de enfermagem.

Abstract

The present work aims to identify the difficulties that interfere with carrying out the Pap smear and discuss nurses' actions in the face of these barriers. The methodology used was an integrative literature review, carried out through a search in the SciELO, LILACS and BDENF databases, using the descriptors: Cytopathological Examination, Nursing and Nursing Care. Articles published between 2019 and 2024 were included, in Portuguese and English, with free access. The results revealed that several factors, such as feelings of shame, fear of pain and lack of knowledge, are significant barriers that prevent women from getting tested regularly. Health education proved to be essential to

increase awareness about the importance of the exam, contributing to the reduction of taboos and prejudices. Furthermore, analysis of interactions between nurses and patients highlighted the need for more empathetic communication and addressing sensitive issues, such as sexual violence and reproductive concerns, which are often overlooked. It is concluded that humanized nursing care, combined with effective educational and communicative strategies, is fundamental to improving adherence to the Pap smear. Investing in ongoing training for healthcare professionals and developing personalized approaches are essential steps towards achieving these goals.

KEYWORDS: Humanized nursing; Pap smear; Nursing care.

1 INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero (CCU), conhecido também como câncer de cérvix ou cervical, é o terceiro tipo de câncer de maior periodicidade no Brasil, sendo o mais comum entre mulheres, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca, 2019). Apresenta cerca de 15.590 novos casos a cada ano, sendo visto como um problema de saúde pública (Ribeiro *et al.*, 2019). É uma doença que ocorre lentamente, onde o precursor para o seu desenvolvimento é a infecção causada pelo Papilomavírus Humano (HPV) (Inca, 2021a). Apesar da causa principal, outros motivos são associados para a sua evolução, estando entre eles tabagismo, início precoce da atividade sexual e histórico familiar (Inca, 2021b).

A melhor maneira de reduzir essa doença é por meio do diagnóstico precoce (Brasil, 2013). No Brasil, o diagnóstico é feito por meio do exame citopatológico, mais conhecido como Papanicolau, um exame fácil e acessível que tem sido a melhor forma para o rastreamento do CCU (Brasil, 2020). O procedimento para realização do Papanicolau é confiável e seguro para diminuição das taxas de morbimortalidade por esse fator, uma vez que, sendo detectado com antecedência, existem chances de 100% de cura (Aoyama *et al.*, 2019).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o exame citopatológico Papanicolau deve ser feito logo após o início da vida sexual, e é indicado mesmo quando não há sintomas aparentes, especialmente em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos (Inca, 2021b). É de suma importância a orientação acerca da consulta periódica e o conhecimento acerca do CCU, além da

importância de estimular a população do exame preventivo para rastreamento do câncer do colo do útero (Leite *et al.*, 2020).

Ainda que seja reconhecida a importância desse exame, inúmeros estudos mostram os principais fatores que interferem na recusa das mulheres em não realizar o exame de prevenção, entre eles estão: idade avançada, questões culturais, sentimentos de vergonha, medo de sentir dor e a falta de conhecimento acerca da importância da realização do exame (Gurgel *et al.*, 2019).

Neste cenário, a enfermagem é um grande suporte atuando no atendimento da saúde da mulher, tendo contribuição primordial na utilização de ferramentas como a educação em saúde e a realização da consulta de enfermagem na prevenção e gestão do CCU (Rocha *et al.*, 2021). Desta maneira, a orientação por meio da educação em saúde possibilita auxiliar para aceitação de mulheres na realização do Papanicolau. Bem como, o diagnóstico precoce impede a evolução e possibilita um manejo satisfatório com um bom prognóstico dessa doença (Rocha *et al.*, 2021).

Diante do exposto, a questão norteadora do presente estudo consiste em investigar quais fatores que interferem na adesão das mulheres ao exame Papanicolau? E qual o papel do enfermeiro frente a esta situação?

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo discutir a atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres ao exame de Papanicolau.

O exame Papanicolau feito pelo enfermeiro nas unidades básicas de saúde e da família tem importância em todo o cenário da saúde da mulher, tanto na prevenção como no início do tratamento com informações apropriadas acerca do estado clínico e os diagnósticos.

Destaca-se desse modo que os enfermeiros devem continuar trabalhando a educação em saúde com essas pacientes, de um modo que venham conscientizá-las para a importância de fazer de maneira assídua esse exame, seja através das consultas de rotina, palestras, campanhas de saúde, ou outras estratégias que busquem a atenção dessas mulheres para essa estimativa.

Diante do exposto, a questão norteadora do presente estudo consiste em investigar quais fatores que interferem na adesão das mulheres ao exame Papanicolau? E qual o papel do enfermeiro frente a esta situação? Portanto, o presente estudo tem como objetivo discutir a atuação do enfermeiro frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres ao exame de Papanicolau.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um método de pesquisa que permite a síntese e análise de conhecimento sobre um tema específico, a partir da integração de resultados de estudos empíricos e teóricos. Este tipo de revisão tem como objetivo proporcionar uma compreensão mais completa e aprofundada de determinado fenômeno ou problema de pesquisa.

2.1 Procedimentos de Busca e Seleção dos Estudos

Para a realização desta revisão integrativa, foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). A escolha dessas bases de dados se deu pela sua relevância e abrangência na área de enfermagem e saúde.

Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: "Exame Citopatológico", "Enfermagem" e "Cuidados de Enfermagem". Esses descritores foram selecionados com base na temática central do estudo e em conformidade com os termos do Descritor em Ciências da Saúde (DeCS).

2.2 Critérios de Inclusão e Exclusão

Para a seleção dos artigos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão:

- Artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024.
- Artigos disponíveis em português e inglês.
- Artigos com acesso gratuito.

- Estudos que abordassem direta ou indiretamente a assistência de enfermagem durante a realização do exame Papanicolau, incluindo aspectos de humanização, dificuldades na adesão ao exame e estratégias de intervenção.

Foram excluídos artigos que:

- Estivessem fora do período temporal estabelecido.
- Fossem pagos ou de acesso restrito.
- Não estivessem de acordo com os objetivos desta pesquisa, ou seja, que não tratassem diretamente do exame Papanicolau ou da atuação da enfermagem neste contexto.

2.3 Processo de Seleção dos Estudos

A seleção dos estudos seguiu as seguintes etapas:

1. **Identificação:** Os estudos foram inicialmente identificados por meio da busca nas bases de dados mencionadas, resultando em um total de 67 estudos encontrados (LILACS: 30, SciELO: 5, BDENF: 32).
2. **Triagem:** Os títulos e resumos dos estudos identificados foram analisados para verificar a pertinência ao tema da pesquisa, resultando na exclusão de 52 estudos que não atendiam aos critérios de inclusão.
3. **Elegibilidade:** Os textos completos dos 15 estudos restantes foram avaliados em detalhe, resultando na exclusão de 5 estudos que não atendiam completamente aos critérios de inclusão ou cujos resultados não eram relevantes para os objetivos do estudo.
4. **Inclusão:** Finalmente, 6 estudos foram incluídos na análise qualitativa.

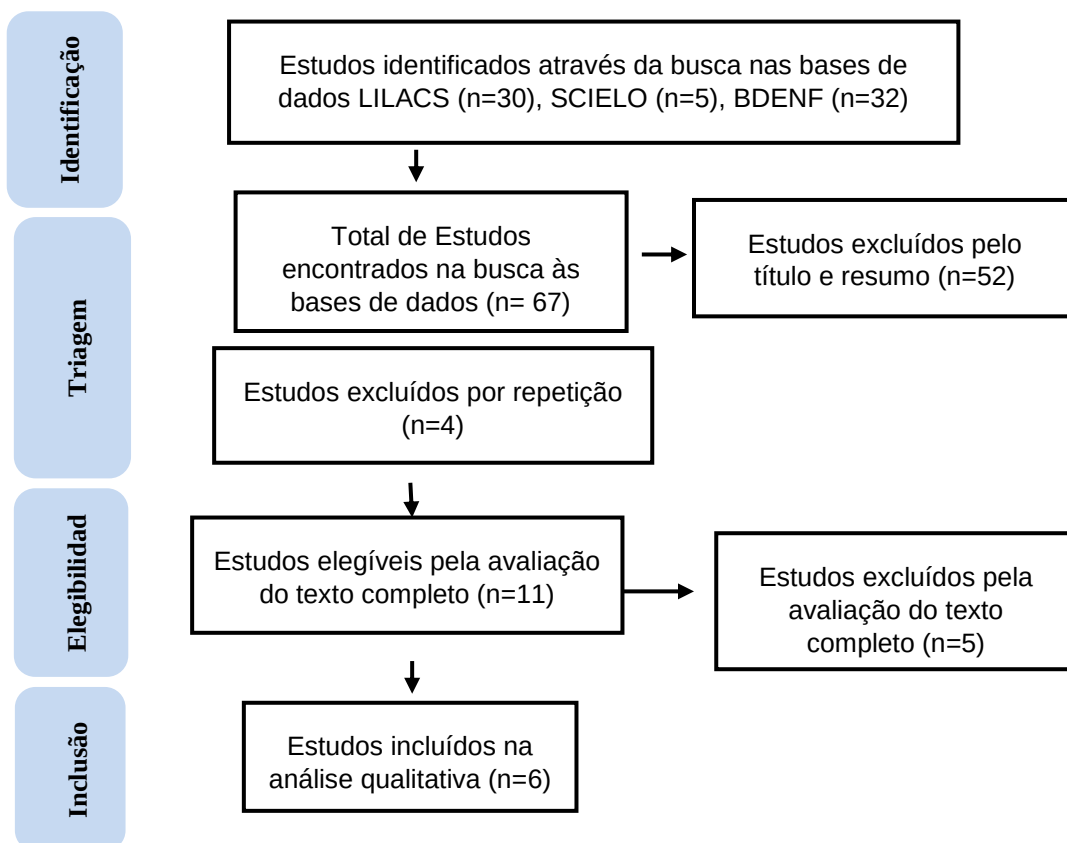
2.4 Análise dos Dados

A análise dos dados dos estudos incluídos seguiu os seguintes passos:

- **Leitura Crítica:** Os artigos selecionados foram lidos integralmente, com atenção aos objetivos, métodos, resultados e conclusões.

- **Extração de Dados:** As informações relevantes foram extraídas e organizadas em um quadro síntese, contendo os seguintes itens: Autor, Ano de Publicação, Objetivo do Estudo, Método Utilizado e Principais Resultados.
- **Síntese e Integração:** Os dados extraídos foram sintetizados e integrados, buscando identificar padrões, divergências e lacunas no conhecimento existente sobre a assistência de enfermagem humanizada durante a realização do exame Papanicolau. O fluxograma detalhado da seleção dos estudos pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram utilizados 6 artigos para compor este estudo. A seguir as publicações foram sumarizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Descrição dos estudos para revisão integrativa com identificação dos autores, ano, método e principais resultados.

Autor	Objetivo	Método	Resultado
Maciel et al. (2020)	Analisar os resultados do último laudo citopatológico de pacientes com o exame Papanicolaou em atraso.	Estudo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado no município de Redenção-CE, entre abril e setembro de 2018. Analisou-se 660 prontuários de mulheres entre 25 e 64 anos.	Encontrou-se que 44,7% das mulheres nunca realizaram o exame Papanicolaou e 55,3% estavam com o exame em atraso. Foi identificada a prevalência de <i>Gardnerella vaginalis</i> e <i>Mobiluncus</i> em 14,9% dos casos. Laudos indicaram presença de alterações celulares pré-malignas e malignas, destacando a necessidade de melhorias na qualidade dos exames e estratégias proativas para a busca e tratamento precoce das pacientes.
Meneghel, Andrade, Hesler (2021)	Analisar interações face a face entre enfermeiras e usuárias durante consultas ginecológicas focadas na coleta de exames citopatológicos, identificando situações de (des)alinhamento, (des)filiação, reparos, e a	Estudo qualitativo baseado nos pressupostos da Análise da Conversa (AC), examinando interações gravadas em áudio durante as consultas e transcritas segundo convenções da AC. Foi adotada uma perspectivaêmica,	A análise revelou frequentes situações onde sinais de sofrimento, mal-estar ou violências não foram explorados pelas enfermeiras, resultando em uma falha em potencializar o cuidado. O estudo sugere que consultas de coleta podem ser oportunidades para abordar questões de

	ausência de escuta sobre temas sensíveis.	focando no que os participantes da conversa destacavam.	sexualidade e violência contra mulheres, embora muitas vezes essas oportunidades sejam perdidas devido à falta de escuta ativa dos profissionais de saúde.
Freitas (2019)	Testar a eficácia de duas técnicas de coleta de amostra colpocitopatológica para determinar qual é mais adequada para o exame de Papanicolau.	Ensaio clínico randomizado controlado realizado no Centro de Parto Natural Lígia Barros Costa, em Fortaleza-CE, com 365 mulheres divididas em dois grupos: um grupo usando a técnica de coleta recomendada em 2006 e outro com a técnica de 2013.	Não houve diferenças significativas na adequabilidade da amostra entre as duas técnicas de coleta ($p=0,362$), indicando que ambas as técnicas são eficazes para obter amostras adequadas para o exame de Papanicolau. As variáveis sociodemográficas, clínicas, sexuais e reprodutivas não influenciaram a adequabilidade da amostra.
Monteiro et al. (2021)	Identificar a idade das mulheres e os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero em uma unidade de saúde.	Pesquisa retrospectiva documental utilizando livros de registro de exames de 2016 a 2018, coletando dados sobre idade e resultados dos exames.	A maioria dos exames resultou em achados normais, seguidos de inflamação sem agente etiológico e Gardnerella vaginalis. Lesões intraepiteliais, de baixo e alto grau, foram pouco frequentes e mais comuns em mulheres abaixo de 25 anos. A adesão foi mais alta entre mulheres de 50

			a 59 anos.
Maciel et al. (2021)	Descrever a implantação da busca ativa de usuárias como estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolaou.	Estudo misto, descritivo e exploratório do tipo pesquisa-ação, realizado em quatro Unidades de Atenção Primária à Saúde de um município cearense. A intervenção envolveu a identificação e o convite de mulheres entre 25 e 64 anos que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou estavam com ele em atraso.	De 660 mulheres elegíveis, 148 cartões-convite foram distribuídos, mas apenas dez mulheres compareceram à unidade na data agendada. A intervenção fortaleceu as relações profissionais e melhorou a adesão e a qualidade da cobertura do exame citopatológico, apesar de desafios significativos relacionados à adesão das mulheres ao programa.
Saldanha et al. (2021)	Compreender a percepção de mulheres sobre o exame Papanicolau em uma unidade de saúde.	Pesquisa descritiva e exploratória de campo com abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com 13 usuárias de uma Estratégia de Saúde da Família no município de Iguatu, Ceará.	Os resultados destacaram sentimentos de vergonha, medo, nervosismo e ansiedade, comumente associados à exposição durante o exame. Foi ressaltada a importância de os profissionais de saúde investirem em educação em saúde para melhorar a compreensão e a adesão ao exame preventivo.

O estudo dos autores Maciel e colaboradores (2020) destacou uma preocupante alta incidência de atraso nos exames de Papanicolau, com mais da metade das mulheres em atraso. O resultado desses exames tardios revelou não apenas infecções como *Gardnerella vaginalis* e *Mobiluncus*, mas também alterações celulares que poderiam preceder condições mais graves, incluindo câncer cervical. Este achado sinaliza a necessidade urgente de melhorar os esforços de rastreamento e educação sobre a importância do exame regular.

A pesquisa ressalta a relevância de estratégias de saúde pública que possam aumentar a conscientização e a acessibilidade ao exame de Papanicolau, especialmente em regiões com recursos limitados. A baixa adesão aos exames periódicos compromete a eficácia dos programas de detecção precoce do câncer, indicando que abordagens mais proativas e possivelmente personalizadas podem ser necessárias para engajar a população-alvo.

Freitas (2019) comparou duas técnicas de coleta para o exame de Papanicolau, demonstrando que ambas são igualmente eficazes para produzir amostras adequadas para análise. Esta é uma boa notícia para os profissionais de saúde, pois confirma que as técnicas atuais são apropriadas e eficazes para o diagnóstico e rastreamento do câncer cervical.

Além disso, os resultados reafirmam a importância de seguir rigorosamente os protocolos de coleta de amostras para garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados dos exames de Papanicolau. O estudo sugere que, enquanto as técnicas atuais são adequadas, sempre há espaço para inovação e melhoria, garantindo as melhores práticas possíveis em procedimentos ginecológicos.

Meneghel, Andrade e Hesler (2021) utilizaram a análise de conversa para investigar a dinâmica de comunicação entre enfermeiras e pacientes durante consultas ginecológicas. Os resultados indicaram uma falha em abordar questões sensíveis, como violência sexual e preocupações de saúde reprodutiva, apesar de serem mencionadas pelas pacientes. Isso sugere uma desconexão significativa entre as preocupações das pacientes e a resposta dos profissionais de saúde.

A pesquisa enfatiza a necessidade de treinamento adicional para enfermeiros e outros profissionais de saúde, para que possam responder de maneira mais eficaz e empática às necessidades expressas pelas pacientes. Isso inclui a capacidade de reconhecer e abordar temas delicados que podem afetar profundamente a saúde e o bem-estar das mulheres, garantindo que nenhuma preocupação crítica permaneça invisível durante o atendimento.

O estudo de Monteiro e colaboradores (2021) comparou duas técnicas de coleta para o exame de Papanicolau, demonstrando que ambas são igualmente eficazes para produzir amostras adequadas para análise. Esta é uma boa notícia para os profissionais de saúde, pois confirma que as técnicas atuais são apropriadas e eficazes para o diagnóstico e rastreamento do câncer cervical.

Além disso, os resultados reafirmam a importância de seguir rigorosamente os protocolos de coleta de amostras para garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados dos exames de Papanicolau. O estudo sugere que, enquanto as técnicas atuais são adequadas, sempre há espaço para inovação e melhoria, garantindo as melhores práticas possíveis em procedimentos ginecológicos.

Os autores Maciel e colaboradores (2021) exploraram uma intervenção de busca ativa para aumentar a adesão ao exame de Papanicolau em uma comunidade específica. Apesar do envio de cartões-convite para as mulheres, a resposta foi desanimadoramente baixa, com apenas uma pequena fração delas participando da iniciativa. Isso sublinha as complexidades e os desafios na motivação da adesão ao rastreamento do câncer cervical.

O resultado deste estudo sugere que, apesar dos esforços bem-intencionados, existem barreiras substanciais que ainda precisam ser superadas. Isso inclui a falta de conscientização sobre a importância do exame, barreiras culturais e possíveis medos associados ao procedimento. Essas descobertas apontam para a necessidade de estratégias de comunicação mais eficazes e personalizadas para alcançar e educar a população feminina.

O estudo de Saldanha e colaboradores (2021) revelou que muitas mulheres experienciam sentimentos negativos, como vergonha e ansiedade,

associados à realização do exame de Papanicolau. Estes sentimentos podem ser barreiras significativas à realização regular do exame, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais sensível e informativa por parte dos profissionais de saúde.

Além disso, o estudo aponta para a importância de os profissionais de saúde investirem mais em educação e comunicação eficaz. Ao aumentar a conscientização sobre os benefícios do exame de Papanicolau e ao criar um ambiente mais acolhedor e compreensivo, é possível melhorar significativamente a adesão ao rastreamento do câncer cervical, potencialmente salvando vidas através da detecção precoce.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a assistência de enfermagem humanizada durante a realização do exame Papanicolau revelou aspectos cruciais que influenciam a adesão das mulheres a este exame preventivo. Com base na análise dos artigos selecionados, conclui-se que a educação em saúde é essencial para aumentar a conscientização sobre a importância do exame Papanicolau. Estratégias educacionais eficazes podem ajudar a reduzir tabus, preconceitos e medos associados ao exame, promovendo uma maior adesão.

Diversos fatores, como sentimentos de vergonha, medo de dor e falta de conhecimento, foram identificados como barreiras significativas que impedem as mulheres de realizar o exame Papanicolau regularmente. Isso aponta para a necessidade de abordagens mais empáticas e informativas por parte dos profissionais de saúde. Estudos comparativos sobre técnicas de coleta para o exame de Papanicolau indicaram que as técnicas atuais são eficazes. No entanto, há sempre espaço para melhorias e inovações que possam otimizar ainda mais a qualidade das amostras coletadas.

A análise de interações entre enfermeiras e pacientes revelou que questões sensíveis, como violência sexual e preocupações reprodutivas, muitas vezes não são adequadamente abordadas. Isso sugere a necessidade de treinamento adicional para os profissionais de saúde em escuta ativa e comunicação empática. Intervenções proativas, como a busca ativa de usuárias para aumentar a adesão ao exame, mostraram resultados mistos.

Embora haja benefícios em fortalecer as relações profissionais e melhorar a cobertura do exame, desafios como a baixa resposta das mulheres ainda precisam ser superados.

A percepção das mulheres sobre o exame Papanicolau frequentemente envolve sentimentos negativos, como vergonha e ansiedade. Abordagens mais humanizadas e acolhedoras por parte dos profissionais de saúde podem ajudar a mitigar esses sentimentos e melhorar a experiência das pacientes. Portanto, conclui-se que a assistência de enfermagem humanizada, aliada a estratégias educacionais e comunicativas eficazes, é fundamental para melhorar a adesão ao exame Papanicolau e, conseqüentemente, reduzir a incidência do câncer do colo do útero. Investir em formação contínua dos profissionais de saúde e desenvolver abordagens personalizadas são passos essenciais para alcançar esses objetivos.

REFERÊNCIAS

Alicrim, Thiago Felipe dos Santos. O processo de coleta do exame Papanicolau: implicações que pode influenciar na não realização. ARIQUEMES – RO 2019. Disponível em:

Brasil. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ªed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 124p. 2013.

Brasil. **Papanicolau: exame preventivo de colo de útero**. Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-uterio/>.

Dias, Ernandes Gonçalves *et al.*, **Percepção do acadêmico de enfermagem acerca do procedimento de coleta do material do exame Papanicolau**. J. Health Biol Sci. 2022;10(1):1-6. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/01/1411465/4487.pdf>

Gurgel, L. C., Sousa, A. A. S., Sousa, C. M. S., Brito, E. A. S., Leite, R. S. S., Santana, W. J. & Vieira, P. D. (2019). **Percepção de mulheres sobre o exame de prevenção de colo de útero Papanicolau: uma revisão integrativa da literatura**. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 13(46), 434-445.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 120p.

INCA. **Deteção precoce**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/control-do-cancer-do-colo-doutero/acoes-de-control/deteccao-precoce>. Acesso em 25 nov. 2023

INCA. **Fatores de risco**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/control-do-cancer-do-colo-doutero/fatores-de-risco>. Acesso em 25 nov. 2023

Leite, A. C., Silva, M. P. B., Alves, R. S. S., Feitosa, L. M. H., Ribeiro, R. N., Prado, A. M., Silva, L. S. B., Sousa, I. R. X., Fé, T. R. M., Oliveira, S. S. & et al. (2020). **Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde**. *Research, Society and Development*, 9, 11.

Moura, Juliana Baptiste Lauriano da Costa *et al.*, **Papanicolau: refletindo sobre o cuidado de enfermagem na atenção básica**. Revista Pró-UniversUS. 2018 Jan./Jun.; 08 (1): 12-16. Disponível em:

<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/697/689>

Nogueira, Luan Fontenele *et al.* **Desafios da Inserção do Enfermeiro na Assistência à Saúde da Mulher**. SANARE, Sobral - V.16 n.01,p. 32-38, Jan./Jun. – 2018. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1091/602>

Ribeiro, A. M. N., Ribeiro, M. F. S., Costa, K. B., Oliveira, M. P. S., Lima, A. C.E., Cunha, M. A. P., Nascimento, I. C. S. & Sotero, A. S. (2019). **O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino**. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 27(3), 132-134.

Rocha, W.D.R., Nogueira, A. M. S., Araújo, A. L. A., Silva, K. G., Sousa, K. S. S., **Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e72101522606, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22606> Acesso em 25 nov. 2023.
MENEZES, Stela Nazareth; ANDRADE, Daniela Negraes Pinheiro; HESLER, Lilian Zielke. Conversas invisíveis: assuntos falados, mas não ouvidos em consultas ginecológicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 275-284, 2021.

DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

GOMES, M. L. S. Resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do câncer de colo do útero. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

MACIEL, Nathanael de Souza et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolaou. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-11], 2021.

MACIEL, Nathanael de Souza et al. Análise dos resultados do último laudo citopatológico de pacientes com Papanicolaou em atraso. **Enferm Foco**, v. 11, n. 3, p. 129-135, 2020.

MONTEIRO, Anne Gabriella Pacito et al. Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária e resultados encontrados. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 2021.

FREITAS, V. C. A. Eficácia das técnicas de coleta para a adequabilidade da amostra colpocitopatológica: ensaio clínico randomizado controlado. 2019. 116 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/49408>. Acesso em: 21/12/2021.

<https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/2543/1/TCC%20ALICRIM%20PRONTO%20ass%20eliel%20milena%20katia.pdf>

SALDANHA, Ana Paula et al. Exame papanicolau: olhar de usuárias de uma unidade de saúde Da família frente a temática Papanicolau exam: the perspective of users in a health unit From the family to the theme. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 26461-26479, 2021.